

Diretor-Presidente da ANPD, Waldemar Gonçalves, defende papel central da Agência na garantia do equilíbrio entre inovação tecnológica e proteção dos direitos fundamentais

Participantes do painel: Doh-Uk Shin, Diretor da Divisão de Política Internacional do Ministério da Justiça da Coreia do Sul (E); Waldemar Gonçalves, da ANPD; Moez Mahmoudi, Diretor para Organizações Europeias do Ministério das Relações Exteriores da Tunísia; Basheerhamad Shadrach, Diretor Centro de Mídia Educacional da Commonwealth para a Ásia, da Índia; Azlina Aziz, Diretora-Assistente da Agência de Cibersegurança da Malásia; Fumiko Kudo, Professora Associado Especialmente Nomeado no Centro de Pesquisa sobre Questões Éticas, Legais e Sociais da Universidade de Osaka; e Amit Thapar, Chefe de Estratégia Internacional de IA, Política e Multilaterais no Departamento de Ciência, Inovação e Tecnologia (Reino Unido). Lucas dos Anjos / ANPD

O Diretor-Presidente da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Waldemar Gonçalves, e o Coordenador-Geral de Tecnologia e Pesquisa da ANPD, Lucas Anjos, participaram, nesta terça-feira, 04/11/2025, da 14ª Reunião Plenária do Comitê sobre Inteligência Artificial (CAI) do Conselho da Europa, realizado em Estrasburgo, França, no painel "[Connecting Asia, the Global South and Europe for Responsible AI in the Public Sector](#)" (Conectando Ásia, Sul Global e Europa para IA Responsável no Setor Público, em Português).

O encontro reuniu representantes de alto nível de países da Ásia, Europa e Sul Global para compartilhar experiências sobre a integração responsável de IA em governos e serviços públicos.

Em sua intervenção, o Diretor-Presidente Waldemar Gonçalves abordou o papel central da ANPD no equilíbrio entre inovação tecnológica e proteção de direitos fundamentais. Destacou-se a relação inerente entre governança de IA, proteção de dados e confiança dos cidadãos, enfatizando como a proposta de modelo brasileiro pode oferecer lições relevantes para outros países do Sul Global.

O evento integrou também discussões sobre transparência, responsabilidade e confiança na implementação de sistemas de IA em áreas como identidade digital, saúde, educação, transporte e sistemas de justiça. Os participantes debateram metodologias de avaliação de risco, cooperação entre autoridades de proteção de dados, cibersegurança e políticas de IA, além de caminhos para a convergência internacional por meio de princípios compartilhados.

O encontro foi realizado no contexto da nova [Convenção-Quadro sobre Inteligência Artificial do Conselho da Europa](#), instrumento internacional que busca conectar valores democráticos com inovação tecnológica. Participaram representantes da Malásia, Japão, Tunísia, Coreia do Sul e Reino Unido, além de autoridades do Conselho da Europa, evidenciando o caráter global do debate sobre o uso responsável de inteligência artificial.

A atuação da ANPD, observando os desenvolvimentos do CAI, representa mais um passo na

inserção do Brasil nos principais fóruns internacionais sobre governança de IA e proteção de dados.

Fonte: [ANPD](#), em 04.11.2025.